



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Apresentação dos Oficiais-Generais Recém-Promovidos

É com especial satisfação que cumprimento hoje os oficiais-generais recém-promovidos. Este é um ato que se repete periodicamente e sempre com alto significado. Aqui estamos para assinalar momento de grande importância para a vida de brasileiros que se dedicam ao serviço da Pátria, e para o processo natural e indispensável de renovação dos comandos nas Forças Armadas.

Quero aproveitar esta ocasião para dividir com os senhores uma preocupação que é minha, dos brasileiros, e de todo o mundo.

Ao longo dos últimos meses, o desejo de paz vem conseguindo adiar a eclosão de um conflito de proporções imprevisíveis no Golfo Pérsico. Embora firmemente disposta a condenar e banir a agressão bélica, a comunidade internacional resiste à possibilidade de pôr em risco o horizonte de bom entendimento que se delineou com o fim da guerra fria. Esse é um sentimento que o Brasil compartilha integralmente. Como disse na semana passada, quando da visita do Presidente George Bush, defendemos o cumprimento dos princípios básicos da Carta das Nações Unidas e das decisões específicas do Conselho de Segurança. Esperamos, porém, que todas as vias de solução pacífica sejam tentadas para evitar uma conflagração armada.

A situação no Golfo exige lucidez e prudência de todas as lideranças mundiais. Está em jogo a perda de vidas humanas; estão em jogo sérios prejuízos econômicos para a maioria dos países, entre eles o Brasil; está em jogo a própria estabilidade da ordem internacional.

Tem-se afirmado que o episódio do Golfo representa um teste para o modo de convivência entre as nações que emergiu com o fim do confronto Leste-Oeste. O mundo tem diante de si a obrigação de buscar a melhor solução possível, com o objetivo de que sejam resguardadas a paz e a integridade das leis internacionais.

Senhores Oficiais-Generais,

O peso e a complexidade das decisões envolvidas na crise a que hoje assistimos servem para ilustrar a dimensão das responsabilidades que cabem aos governantes e, por delegação destes, aos comandantes militares. Num momento em que as sociedades valorizam cada vez mais a manutenção da paz, a resolução de recorrer à força torna-se mais grave e mais difícil.

A promoção de cada um dos senhores nas carreiras que escolheram é o resultado do reconhecimento pelos serviços prestados, pelas missões cumpridas, pela integridade e patriotismo com que trabalham pelo Brasil.

Mas a decisão de promovê-los a postos da mais alta hierarquia deve-se também à convicção de que os senhores têm perfeita consciência da importância das funções que irão desempenhar; deve-se ainda à minha certeza de que, nesta etapa culminante de suas carreiras, saberão observar e inspirar as regras da hierarquia e da disciplina que são o fundamento essencial da organização militar e melhor tradição das Forças Armadas brasileiras.

Desde que assumi a Presidência da República, tenho visitado unidades das três Forças em diversos pontos do território nacional. Pude testemunhar pessoalmente a devoção com que os nossos soldados servem ao Brasil, com agudo espírito de patriotismo e nítido sentido de profissionalismo. Conheci homens que estão longe de suas famílias, de seus lares, muitas vezes vivendo em situações de isolamento, mas que se sentem realizados por-

que estão trabalhando para garantir a soberania e a segurança do País.

O Brasil vive período de sua história em que mais do que nunca estão reunidos a percepção clara da magnitude de nossos problemas e o entendimento de que para resolvê-los é necessário mobilizar a Nação em torno do propósito comum de alcançarmos o progresso, com liberdade e justiça social. As Forças Armadas têm um relevante papel a realizar.

Desejo-lhes felicidade e êxito nessa luta de todos os brasileiros pela conquista de um país melhor e de um mundo de paz e prosperidade.

Deus haverá de nos ajudar.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na apresentação dos oficiais-generais
recém-promovidos, em Brasília, DF,
no dia 10 de dezembro de 1990.*